

BLOG TUDO SALA DE AULA
A OUTRA NOITE

Outro dia fui a São Paulo e resolvi voltar à noite, uma noite de vento sul e chuva, tanto lá como aqui. Quando vinha para casa de táxi, encontrei um amigo e o trouxe até Copacabana; e contei a ele que lá em cima, além das nuvens, estava um luar lindo, de Lua cheia; e que as nuvens feias que cobriam a cidade eram, vistas de cima, enlauradas, colchões de sonho, alvas, uma paisagem irreal.

Depois que o meu amigo desceu do carro, o chofer aproveitou um sinal fechado para voltar-se para mim:

– O senhor vai desculpar, eu estava aqui a ouvir sua conversa. Mas, tem mesmo luar lá em cima?

Confirmei: sim, acima da nossa noite preta e enlaurada e torpe havia uma outra - pura, perfeita e linda.

– Mas, que coisa. . .

Ele chegou a pôr a cabeça fora do carro para olhar o céu fechado de chuva. Depois continuou guiando mais lentamente. Não sei se sonhava em ser aviador ou pensava em outra coisa.

– Ora, sim senhor. . .

E, quando saltei e paguei a corrida, ele me disse um "boa noite" e um "muito obrigado ao senhor" tão sinceros, tão veementes, como se eu lhe tivesse feito um presente de rei.

Vocabulário: 1. torpe: repugnante 2. veementes: animados
(BRAGA, Rubem. A outra noite. In: PARA gostar de ler: crônicas. São Paulo: Ática, 1979.

Identifique no texto:

1ª) O fato que dá início a narrativa.

2ª) Clímax.

3ª) Desfecho.

4ª) Localize no texto uma opinião.

5ª) Localize no texto uma frase que tenha um advérbio de modo.

6ª) Como era a noite vista pelo taxista e pelo amigo do narrador?

(A) calor e chuva (B) vento e chuva (C) luar lindo (D) lua cheia

7ª) Como era a noite para o narrador?

8ª) Considerando a maneira como é narrada, a reação do taxista (no final), pode-se inferir que ele ficou:

(A) sensibilizado com a conversa (C) curioso por mais informações.

(B) agradecido com o presente. (D) desconfiado com o pagamento

9ª) O que faz com que diferentes personagens vejam diferente noites?

10ª) Que fato do cotidiano a crônica que você leu explora?

11ª) Nesse texto, o narrador é personagem? Justifique sua resposta copiando um trecho do texto.

QUANTO VAI RESTAR DA FLORESTA?

No fim do ano passado, cientistas do Brasil e dos Estados Unidos fizeram uma previsão que deixou muita gente de cabelo em pé: quase metade da Amazônia poderia sumir nos próximos 20 anos, devido a um projeto de asfaltar estradas, canalizar rios e construir linhas de força e tubulações de gás na floresta.

O governo, que é responsável pela preservação da Amazônia e pelas obras, acusou os cientistas de terem errado a conta e estarem fazendo tempestade em copo d'água. Você deve estar pensando, no final das contas, se a floresta está em perigo. A resposta é: se nada for feito, está.

Fonte: Cláudio Ângelo, Folha de São Paulo, São Paulo, 10/02/2001.

12ª) No texto, o autor está se dirigindo:

(A) Aos cientistas.

(B) Ao governo.

(C) A um amigo.

(D) Ao leitor.

Leia o texto abaixo.

VALSINHA

Um dia ele chegou tão diferente do seu jeito de sempre chegar
Olhou-a de um jeito muito mais quente do que sempre costumava olhar
E não maldisse a vida tanto quanto era seu jeito de sempre falar
E nem deixou-a só num canto, pra seu grande espanto, convidou-a pra rodar.
Então ela se fez bonita como há muito tempo não queria ousar
Com seu vestido decotado cheirando a guardado de tanto esperar
Depois os dois deram-se os braços como há muito tempo não se usava dar
E cheios de ternura e graça foram para a praça e começaram a se abraçar.
E ali dançaram tanta dança que a vizinhança toda despertou
E foi tanta felicidade que toda a cidade se iluminou
E foram tantos beijos loucos, tantos gritos roucos como não se ouviam mais...
Que o mundo compreendeu
E o dia amanheceu
Em paz.

HOLANDA, Chico Buarque de. In: Construção. CD Philips. 1971.

13ª) De acordo com esse texto, a felicidade do casal fez com que

A) a cidade se iluminasse.

B) a vizinhança despertasse.

C) a mulher ficasse bonita.

D) o dia amanhecesse.

Leia o texto abaixo.

SOBRE A TRANSPOSIÇÃO DO SÃO FRANCISCO

Um problema essencial na discussão das questões envolvidas no projeto de transposição de águas do São Francisco para os rios do Ceará e Rio Grande do Norte diz respeito ao equilíbrio que deveria ser mantido entre as águas que seriam obrigatórias para as importantíssimas hidrelétricas já implantadas no médio/baixo vale do rio Paulo Afonso, Itaparica, Xingó.

(AB'SABER, Aziz Nacilo. Revista Scientific American Brasil, p. 98. Ano 3, número 35, abril de 2005)

14ª) No trecho ...”transposição de águas do São Francisco para os rios do Ceará” (linhas 1 e 2) o termo grifado estabelece uma relação de

A) assunto.

B) causa.

C) destino.

D) finalidade.

Examine a propaganda abaixo:

Na Revista



Você só tem uma vida.
Cuide bem dela.
Crianças só no banco de trás.

Nós não queremos ver nenhum adulto brincando com a vida dos outros dentro de um veículo. Principalmente quando os outros são crianças. Só leve seus filhos no banco de trás e use o cinto de segurança.

Lembre-se: seus gatinhos não têm sete vidas, apenas uma.

15ª) Identifique e reescreva a frase-conselho.

16ª) A fotografia dos dois gatinhos é usada aqui para chamar a atenção do leitor. Trata-se da linguagem não verbal. O que a imagem representa?

TEXTO 1

Troco um fusca branco
Por um cavalo cor de vento
Um cavalo mais veloz que o pensamento.
Quero que ele me leve pra bem longe
E que galope ao deus-dará
Que já me cansei deste engarrafamento...

(Roseana Murray. *Classificados poéticos*. São Paulo: Companhia Ed. Nacional, 2004.)

TEXTO 2

VENDO OU TROCO caminhão ford 1971
VENDO OU TROCO F-100 AZUL ANO 71 DIESEL
MECANISMO
OPERACIONAL VALOR R\$10.000,00 (aceito troca por
veículo de passeio)
tel:****-****.

<http://carros.viaki.com/mercado>

17ª) Na comparação dos textos acima, concluímos que o texto 1
(A) é um classificado de jornal; o 2 é um classificado poético.
(B) descreve um fusca 1971; o 2 divulga um caminhão moderno.
(C) anuncia um cavalo cor de vento; o 2 anuncia um fusca branco.
(D) é estruturado em forma de versos; o 2 apresenta a linguagem objetiva.

18ª) Localize os verbos e classifique-os segundo a indicação abaixo:

- (1) verbo intransitivo
- (2) verbo transitivo indireto
- (3) verbo transitivo direto
- (4) verbo de ligação

- a () Os índios fabricavam enfeites e cestos.
- b () Esses homens precisam de máscaras.
- c () As margens do rio estavam sujas.
- d () Gostamos do professor de matemática
- e () A gurizada brincava de jogar bola.
- f () Acredito em sua palavra.
- g () O lixo sempre traz epidemias.
- h () Os índios cuidavam do seu rio.
- i () As árvores e as plantas cresceram.
- j () Os homens procuravam alimentos.

